**Tipos de lixo**

A reciclagem é um processo no qual um material, após ser utilizado, sofre uma transformação de suas características físicas, químicas ou biológicas para dar origem a um novo produto ou uma nova matéria-prima. Trata-se de pegar algo que não tem mais valor ou utilidade e transformá-lo para inseri-lo novamente na cadeia de consumo. É importante não confundi-lo com reuso, que é o processo pelo qual um material recebe um novo uso sem a necessidade de modificar suas propriedades.

Antes do reaproveitamento ou mesmo da reciclagem, o processo começa de forma simples: com a coleta seletiva do lixo. É onde ocorre a separação de cada tipo de resíduo para que seja dado o tratamento adequado. Em algumas cidades há separação entre materiais orgânicos e recicláveis, mas algumas empresas e condomínios utilizam lixeiras coloridas específicas para cada material reciclável.

**Benefícios:**

* Menor desmatamento.
* Menor extração de recursos naturais.
* Menor poluição do solo, da água e do ar.
* Economia de energia e água.
* Reciclagem de materiais que de outra forma se tornariam lixo.
* Conservação do solo.
* Redução de depósitos de resíduos e aterros sanitários.
* Maior vida útil para aterros sanitários.
* Redução de custos de produção com o reaproveitamento de recicláveis ​​pela indústria.
* Redução de resíduos.
* Melhor limpeza e higiene urbana.
* Prevenção de inundações.
* Custo reduzido com coleta de lixo.
* Oportunidade para cooperativas.

Uma boa separação de cores é importante para facilitar as próximas etapas de reciclagem desses materiais ou para seu descarte mais adequado, ajudando a garantir

que esses materiais não sejam enviados para aterros sanitários e aterros sanitários sem esgotar todo o seu potencial.

Ao misturar materiais, muitas vezes os resíduos recicláveis ​​acabam sendo contaminados e não podem mais passar pelo processo. Portanto, é importante separar materiais contaminantes e perigosos.

No Brasil é a Resolução nº 257 de 25/04/2001 do Conselho Nacional de Meio Ambiente, que indica quais são as cores da coleta seletiva, sendo elas:

### Coleta Seletiva e Reciclagem

* **Azul: Pode:** folhas em geral, cadernos usados, livros, jornais, revistas, papelão, papel kraft, embalagens de papel, envelopes e embalagens Tetra Pak. **Não pode:** lenços, guardanapos, papel higiênico, fotografias, papel carbono ou metalizado, papel celofane ou plastificado, fita crepe, etiqueta adesiva e papéis sujos de óleo ou graxa.
* **Verde: Pode:** garrafas de bebidas, potes de vidro, cacos de vidro ou qualquer outra embalagem de vidro. **Não pode:** espelho, cerâmica, óculos e vidro temperado.

Você não pode simplesmente armazenar o vidro em sacolas plásticas. Por serem cortantes e cortantes, podem rasgar sacolas e ferir quem as pegar. O ideal é embrulhar em jornal e, depois disso, guardar em leite ou caixinhas. Com isso, é praticamente impossível que o vidro saia da embalagem e machuque alguém.

Mas o descarte adequado não para por aí. Após esse processo, você ainda precisa soltar o material no lugar certo. Se for deixá-lo na rua com o restante do lixo reciclável para coleta seletiva, é fundamental que o vidro esteja a uma certa distância dos demais e, de preferência, tenha indicação do que é.

Outra opção é procurar pontos específicos para descarte de vidros. Se a sua cidade tiver uma perto da sua vidraçaria, essa se torna a opção mais indicada. Não há risco com isso.

Por último, não podemos deixar de mencionar as empresas especializadas na recolha de restos de vidro. Eles fornecem contêineres específicos de chapa de aço, levando o material diretamente para as fábricas de vidro.

**IMPORTANTE:** Enquanto o vidro comum não sofre com esse problema, o vidro diferenciado, como o vidro temperado, não é reciclável. Devem ser deitados nos contentores comuns, seguindo as instruções de segurança que demos.

* **Vermelho: Pode:** Sacolas limpas, garrafas PET, embalagens de produtos de limpeza e frasco de cosméticos. **Não pode:** embalagens de biscoito ou salgadinho e cabo de panela.

O ideal é guardar os plásticos usados ​​em uma sacola. Isso facilita a coleta pelos catadores e evita a contaminação por outros resíduos. É importante que o lixo esteja em uma única lixeira, para que possa ser coletado por meio de coleta seletiva.

As sacolas de supermercado e as usadas para embalar frutas e verduras são feitas de PEAD (polietileno de alta densidade), um material reciclável. Se descartados corretamente, podem ser devolvidos à indústria e transformados em produtos novos, também recicláveis.

A limpeza dessas embalagens facilita o trabalho de triagem nas cooperativas. Podem ser lavadas em água corrente ou mesmo com a água liberada pela máquina de lavar, evitando assim o desperdício.

Até mesmo os menores resíduos de plástico podem ser reciclados. Uma vez encaminhados para reciclagem, eles se juntarão aos demais para serem transformados em novos produtos.

* **Amarelo: Pode:** latas, alumínio, clipes, talheres de metal, materiais de aço, tampa de garrafa e latas tipo conserva. **Não pode:** embalagens de tintas e produtos químicos, pilhas e baterias, embalagens contaminadas e esponja de aço.

Deite-os no cesto reciclável ou no cesto específico (amarelo). Não é necessário separar por tipo de embalagem ou utensílio.

Remova restos orgânicos ou de produtos, pois a embalagem deve estar sempre vazia. Todo lixo orgânico deve ser jogado no lixo comum.

Enxágue a embalagem com um pouco de água para reduzir os maus odores.

Remova as etiquetas de papel da embalagem e separe os acessórios de plástico, se houver.

Caso não haja coleta seletiva em sua residência, deixe seus resíduos metálicos recicláveis ​​em um ecoponto ou utilize os serviços de coleta metálica específicos da sua região.

Existem também programas que transformam recicláveis ​​em benefícios para o consumidor, bem como aplicativos disponíveis para solicitar a coleta na calçada.

Embora confeccionados com materiais 100% recicláveis, alguns produtos e embalagens não devem ser descartados para reciclagem de metais.

Um bom exemplo são palhas de aço, grampos e clipes de papel. Devido à dificuldade de separação e coleta desses resíduos, eles não devem ser reciclados. Devem ser jogados no lixo comum.

* Marrom: para os resíduos orgânicos;

O destino ideal para os resíduos orgânicos é a reciclagem por meio de processos como compostagem ou biodigestão, que praticamente eliminam os problemas encontrados em aterros e aterros sanitários e devolvem os resíduos orgânicos ao seu papel natural de fertilizar o solo.

* Preto: para madeiras;

Os restos de madeira nunca devem ser despejados em aterros, muito menos em terrenos baldios ou deixados em locais públicos. Essa atitude, além de ser um crime ambiental, gera impactos negativos que prejudicam o desenvolvimento sustentável da economia e da biodiversidade. O correto é procurar empresas que tenham um local adequado para o descarte da madeira e que possam oferecer condições de reaproveitamento ou até mesmo a reciclagem da madeira.

Desde a promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, todos que trabalham na indústria madeireira devem dar um destino final ecologicamente correto para seus resíduos. Qualquer que seja a solução técnica adotada por essas empresas, esta deve atender à legislação sobre destinação de madeira, no gerenciamento de resíduos, instituída pela Lei 12.305/2010 Art. 1º. 9º, que impõe uma ordem de prioridade na gestão, indo da não geração ao tratamento dos resíduos sólidos produzidos

* Cinza: para materiais não reciclados (Espuma, Esponja de cozinha, Tomadas, Acrílico, Bandejas de plástico, Embalagem Metalizada (Café e Salgadinho), Cabos de Panela...)

O que fazer com os materiais não recicláveis, se não serão aproveitadas, para que selecionar. A resposta é muito simples, a fim de cuidar do tratamento adequado evitando contaminação de pessoas e também do solo.

### Lixo Doméstico

É todo tipo de material gerado pelos moradores das residências. Podemos incluir os materiais orgânicos (restos de alimentos, madeira, dejetos humanos), as embalagens, os vidros, os papéis, dentre outros.

### Lixo Eletrônico

É composto pelo descarte dos aparelhos elétricos e eletrônicos como rádios, computadores, televisores, celulares, fios, baterias, carregadores, dentre outros. Altamente poluente, esse tipo de lixo pode conter cobre, alumínio e metais pesados como o mercúrio e o chumbo.

Pesquisas apontam que com o aumento da globalização e do consumo, as pessoas tendem a trocar constantemente de aparelhos eletrônicos, por exemplo, celulares e computadores. Isso gera 50 milhões de toneladas de lixo eletrônico produzidas por ano no mundo, sendo que 10 milhões são reciclados na China.

Cerca de 80% de todo o lixo eletrônico produzido pelos países desenvolvidos é transportado para os países pobres. Nos Estados Unidos, cerca de 300 milhões de aparelhos eletrônicos são descartados anualmente: seis em cada dez deles ainda em condições de funcionamento.